

21 Governo gastará Cr\$ 962,5 milhões com votações

Mesmo que nenhum parlamentar compareça a Brasília para votar as novas medidas provisórias editadas pelo governo, a convocação extraordinária do Congresso Nacional custará Cr\$ 962,5 milhões aos cofres públicos. O valor corresponde à ajuda de custo de Cr\$ 1,68 milhão, garantida a cada um dos deputados e se-

nadores. Cada parlamentar receberá em janeiro Cr\$ 3,12 milhão — soma dos vencimentos com a ajuda de custo.

Sem receber qualquer orientação do governo sobre os custos da convocação extraordinária, o líder no Senado, José Ignácio Ferreira (PST-ES), admite apelar aos parlamentares para que

abram mão do subsídio. “É um assunto delicado. A preocupação do governo é com a governabilidade”, justificou. Para o deputado Nelson Jobim (PMDB-RS), a devolução do subsídio deve ser uma decisão individual. “O custo é altíssimo”, disse o líder do PDS, deputado Amaral Neto (RJ), que tentou evitar a convocação.